

01 - (PUC RS/2000)

Entre as décadas finais do século XIX e o princípio do presente século, vários países latino-americanos conheceram movimentos políticos que objetivavam promover certas reformas no chamado Estado Oligárquico, podendo-se situar neste contexto os governos de Balmaceda, no Chile e de Battle Ordoñez, no Uruguai, bem como o surgimento do radicalismo argentino.

Esses movimentos constituem as raízes históricas do fenômeno político que se desenvolveria no século XX e que ficou conhecido como:

- Reformismo pan-americano.
- Anarco-sindicalismo.
- Populismo.
- Democracia cristã.
- Neoliberalismo.

02 - (CESJF MG/2001)

A colonização inglesa na América foi bastante original, distinguindo-se do restante do continente americano. Até o século XVII, o território inglês ficou praticamente abandonado.

Com relação ao processo de emancipação política dos Estados Unidos é **CORRETO** afirmar:

- A Guerra dos Sete Anos (1756-1763) que foi travada entre a Inglaterra e a França não tem qualquer relação com o processo de emancipação política dos Estados Unidos.
- O processo de emancipação política dos Estados Unidos não se relaciona ao contexto da crise do antigo sistema colonial na América.
- A Declaração de Independência dos Estados Unidos foi profundamente influenciada pelas idéias iluministas.
- O processo de emancipação política dos Estados Unidos não contribuiu para o agravamento da crise do Antigo Regime na Europa Ocidental. Neste sentido, os revolucionários franceses não foram influenciados pelos ideais da independência dos Estados Unidos.
- Mesmo derrotando a Inglaterra na guerra de independência, os Estados Unidos não tiveram o reconhecimento de sua independência pelos ingleses. Por isso, os principais países europeu, dentre eles podemos destacar a França, isolaram os Estados Unidos das principais questões políticas européias.

03 - (UFPB/1996)

O campesinato foi um agente ativo na história da América Latina, participando de transformações significativas em certos países.

Neste sentido, fez-se presente nos seguintes movimentos:

- Revolução de 1930 no Brasil e Peronismo na Argentina no século XX.
- Independência da Colômbia, do Peru e da Bolívia no século XIX.

- Revolução Mexicana, revolução Cubana e revolução Sandinista no século XX.
- Independência da Argentina, do Chile e do Uruguai no século XIX.
- Guerra da Cisplatina, revoltas regenciais e Guerra do Paraguai.

04 - (UFPB/1996)

O surgimento do populismo, na América Latina, pode ser concebido a partir do(a):

- sistema de poder, originado no processo de independência das colônias ibéricas, no decorrer do século XIX.
- organização sócio-econômica com predominância das atividades agro-exportadoras e participação dos camponeses na esfera política.
- relação sócio-política entre o Estado, máquinas partidárias e eleitores nos países de colonização ibérica até 1930.
- regime político predominante no Brasil no período getulista, e ausente nos países de língua espanhola, onde predominou o caudilhismo.
- estrutura de poder, com base em lideranças carismáticas, vigente nos países que transitaram de economias agrárias para economias de industrialização tardias.

05 - (UFPB/1997)

A hegemonia estadunidense, durante a Guerra Fria, impôs compromissos políticos, econômicos e ideológicos ao bloco capitalista. Nos tempos atuais, os Estados Unidos mantêm forte intervenção em algumas áreas do globo, mesmo recebendo oposição na ONU. Desta forma, o bloqueio econômico norte-americano a Cuba

- demonstra alinhamento com a política da Comunidade Econômica Européia na América Latina.
- obedece aos princípios da ONU sobre a autodeterminação dos povos.
- procura derrubar o governo de Fidel e o socialismo cubano para restabelecer seu domínio naquela ilha do Caribe.
- obedece à convenção sobre biodiversidade, aprovada na ECO - 92, realizada no Rio de Janeiro.
- procura conquistar Cuba para o NAFTA (mercado comum da América do Norte), visto que aquele país detém altos níveis de educação e saúde.

06 - (UFPB/1998)

Sobre o processo de industrialização e integração latino-americanas, é verdadeira a afirmativa:

- A resolução dos problemas sociais latino-americanos tem-se baseado em uma intensa industrialização, com uma conseqüente política de geração de empregos.
- A atual integração latino-americana enfrenta problemas, em virtude da hegemonia norte-

americana com sua postura de endurecimento nas negociações da dívida externa.

- c) *A Aliança para o Progresso*, de John Kennedy, visou fortalecer economicamente a integração da América Latina, mediante trocas comerciais com a Europa, sem o aval norte-americano.
- d) A recente industrialização nacionalista do Chile e sua presença na geopolítica asiática converteram-no em país estratégico ao MERCOSUL, embora o ingresso chileno neste bloco ainda esteja em curso.
- e) O socialismo cubano, isolacionista frente aos Estados Unidos, foi forçado, nos anos 60 e 70, a estabelecer uma política de integração com outros países da América Latina.

07 - (UFPEL RS/1999)

América Latina

“As origens da primeira grande revolução pós-independência desse México rebelde podem ser encontradas na ditadura do general Porfirio Díaz, que esteve no poder de 1876 a 1911.

Nos quase 35 anos de ditadura, o capital norte-americano, que bem antes já havia tomado o Texas, a Califórnia e outras regiões aos mexicanos, apoderou-se completamente da economia mexicana (...), permitindo, indiretamente, o aparecimento de uma nova classe burguesa e de um novo tipo de proprietário de terras. Esta camada, contrária à ditadura de Díaz, professava uma ideologia democrático-liberal, como arma contra a corrupção generalizada dos ‘chegados ao ditador’. Mas, como costuma ocorrer com muitos líderes liberais latino-americanos, esses opositores moderados, como o líder Francisco Madero, do Partido Democrático, pretendiam uma moralização e uma transformação sem muitas modificações na estrutura do edifício. (...)

Entre os chefes camponeses revoltosos, se destacou Emiliano Zapata, líder na luta contra os latifundiários (...) no Sul do País. Em pouco tempo, mais de 20 mil homens, a famosa ‘Legião da Morte’, os seguiam, combatendo as forças porfiristas com fuzis ou com simples facões de cortar cana.”

Fonte: Adaptado de: TOTA, Antônio Pedro & MARANHÃO, Ricardo. Cem Anos de Zapata.

In: FARIAS, Ricardo et al. História, v.2, Belo Horizonte: Lê, 1993. p.125.

Com base no texto e em seus conhecimentos, marque a alternativa correta.

Porfirio Díaz, Madero e Zapata significaram, respectivamente, as propostas de:

- a) reforma profunda no sistema econômico, acabando com os latifúndios na estrutura agrária mexicana; representação por Madero dos interesses de uma elite urbana que atrelava a economia rural às necessidades estrangeiras; defesa por Zapata de uma melhor distribuição da riqueza agrária do país.
- b) ditadura com base de apoio nos latifundiários e no capital externo; liderança com base camponesa, que efetuou uma reforma agrária radical e

promoveu absoluta nacionalização; liderança de Zapata, representativa dos interesses dos grandes proprietários rurais.

- c) reforma democrático-liberal, com manutenção do nacionalismo econômico; governo autoritário, representante do capital norte-americano; ligação de Zapata à estrutura latifundiária mexicana.
- d) ditadura em favor da estrutura latifundiária e da subordinação ao capital norte-americano; governo democrático-liberal, conservador da estrutura sócio-econômica; movimento revolucionário com transformação da estrutura agrária e nacionalismo econômico.
- e) aproximação entre os diferentes grupos sociais mexicanos, identificados com o meio rural; valorização das famílias de agricultores mexicanos com a facilitação de créditos bancários; promoção por Zapata de alianças com as oligarquias latifundiárias do país.

08 - (UFU MG/2000)

“A penetração norte-americana na economia açucareira cubana se deu por meio de empréstimos hipotecários que, ao não serem saldados, colocavam a usina nas mãos do banco credor. Foi esse o caso da National City Bank e do Chase National Bank, de Nova York que, já em 1937, controlavam 12 grandes engenhos dos 75 de propriedade norte-americana. Estes respondiam por 73% da produção do açúcar cubano.”

BRUIT, Héctor H. *Revoluções na América Latina*. São Paulo. Atual, 1988, p.64.

Considerando o contexto do movimento revolucionário cubano, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

01. Os Estados Unidos reconheceram a vitória da revolução cubana, a fim de impedir o avanço da influência soviética na América, declarando apoio à estatização das empresas estrangeiras e alimentando ainda mais o clima da Guerra Fria.
02. Paraíso do turismo norte-americano, Havana, antes da revolução, era a capital do jogo e da prostituição, enquanto a maioria da população vivia na miséria, no analfabetismo e em uma situação de grande violência e banditismo.
03. O regime cubano, após a revolução, não se tornou, de imediato, socialista, substituindo a reforma agrária pela criação das granjas populares, a fim de evitar embargos comerciais dos Estados Unidos e sua expulsão da OEA – Organização dos Estados Americanos.
04. Após os episódios da Crise dos Mísseis e da invasão da Baía dos Porcos, Cuba saiu fortalecida e desfez sua aliança comercial, política e militar com a URSS, permanecendo como membro da Organização dos Estados Americanos.
05. Antes da revolução, a burguesia cubana, produtora de açúcar, era subordinada aos interesses dos Estados Unidos que organizavam a produção açucareira em Cuba, suprimindo a pequena

propriedade e gerando a formação de numeroso proletariado rural.

09 - (UFU MG/2002)

“Exatos 50 anos após sua morte, Eva Duarte de Perón, ou simplesmente Evita a primeira-dama Argentina que se tornou praticamente uma santa para os “descamisados” argentinos de outra época – perdeu importância ideológica dentro do Partido Justicialista (peronista) por ser o ícone de uma Argentina que já não existe mais.”

Folha de São Paulo, 26 de julho de 2002, p. A14.

O trecho acima, ao falar de uma “Argentina que já não existe mais”, faz referência aos anos 40 e 50 do século XX quando o peronismo assumiu o poder no país.

Assinale a alternativa que estabelece corretamente a contraposição entre a “Argentina que já não existe mais” e a atual.

- Durante o governo de Perón, o assistencialismo desenvolvido por Evita, ao distribuir roupas, alimentos e remédios aos pobres e trabalhadores, foi um dos mecanismos utilizados para cooptar e controlar o operariado. Nos últimos anos, com a adoção de uma política neoliberal, o Estado afastou-se das intervenções nas relações de trabalho.
- Para desenvolver sua política de industrialização da Argentina, Perón rompeu com o nacionalismo até então vigente, atraindo capitais internacionais que foram investidos na exploração e minerais, petróleo e serviços públicos. Atualmente, a política neoliberal adotada optou pela internacionalização do sistema financeiro, preservando o nacionalismo em setores básicos da economia.
- A “Argentina que já não existe mais” faz referência ao período da história do país em que a democracia, a liberdade sindical e a igualdade na distribuição de renda foram implantadas, beneficiando desse modo os trabalhadores em detrimento aos empresários. A partir dos anos 90, houve a concentração de renda e o autoritarismo nas relações políticas.
- Ao se apresentar como protetor dos “descamisados” e dos trabalhadores, o governo de Perón passou a sofrer a oposição das classes médias, do empresariado e da Igreja, receosos de que fosse instalado, no país, o socialismo. Atualmente, os trabalhadores lutam pela geração de empregos, destruídos pela política econômica adotada.

10 - (UMC SP/2000)

Em 1953 havia aproximadamente cinquenta mil camponeses na Sierra Maestra, mas três anos depois, quando ali se instalaram os guerrilheiros, esse número era bastante elevado. A miséria e a espoliação a que eram submetidos esses camponeses faziam da província de Oriente a região onde era mais acentuada a disposição de revolta contra a ditadura de Batista.”

O texto acima refere-se ao movimento revolucionário latino-americano, vitorioso no final da década de cinquenta, conhecido por:

- Revolução Mexicana.
- Revolta Farroupilha.
- Revolução Sandinista.
- Revolução Cubana.
- Revolta Montonera.

11 - (UNIUBE MG/2002)

“Nenhum branco, qualquer que seja sua nação, colocará os pés neste território com o título de dono ou proprietário; e não poderá no futuro adquirir propriedades alguma.”

Artigo XII, da Constituição de 1805 do Haiti.

Sobre o processo de independência do Haiti, é correto afirmar que:

- a vitória da luta de negros e indígenas, contra a dominação colonialista, deveu-se à política assumida por Napoleão Bonaparte, que se posicionou contra a existência de colônia e a favor da igualdade entre os povos.
- foi um amplo movimento que surgiu das contradições sociais existentes na colônia de São Domingos, envolvendo rebeliões de escravos e a luta dos mulatos para acabar com a opressão escravista, a exploração colonialista e conquistar a igualdade anunciada pela Revolução Francesa.
- foi um movimento organizado e comandado pelas elites coloniais contra as restrições impostas pela metrópole, excluindo as populações escravas e mulatas de qualquer participação política nas lutas pela independência.
- o apoio decisivo da Igreja Católica à revolta dos escravos, mulatos e mestiços teve como contrapartida a extinção de práticas culturais de resistência, típicas do período colonial, como a prática religiosa do vodú e o uso de idioma *créole*.

12 - (UNIUBE MG/2002)

Em 1982, a Argentina entrou em guerra com a Inglaterra pela posse das Ilhas Malvinas, ocupadas pelos ingleses desde 1833. Esta guerra, que durou 74 dias, pode ser relacionada ao fim da ditadura militar na Argentina, porque:

- provocou a interrupção do período de estabilidade econômica, política e social produzida nos governos militares, iniciando uma crise nacional que levou a burguesia, os sindicatos e a Igreja a retirarem o seu apoio à política dos generais.
- para suspender o bloqueio econômico-financeiro imposto pela OTAN e Estados Unidos, que isolava o país da comunidade internacional, o Congresso Nacional se viu obrigado a eleger um civil para a Presidência, afastando os militares.
- para aceitar a rendição dos generais argentinos, a Inglaterra exigiu que fossem realizadas eleições

livres para a presidência da república, sendo então o civil Carlos Menem.

- d) a derrota para o ingleses não apenas enfraqueceu as Forças Armadas, como também serviu de impulso para o aprofundamento das manifestações populares contra a ditadura militar, que havia mergulhado o país numa grave crise econômica, política e social.

13 - (UPE/2004)

“A soberania de um povo não se discute; ela é defendida de armas na mão.”

Resposta de Augusto César Sandino à Longan Feland, General norte-americano que proponha negociações.

ALEGRIA, C; FLAKOLL, D.J. Nicarágua. p. 81.

Na segunda metade do século XX, a América Latina experimentou muitos conflitos sociais e lutas armadas, principalmente com a participação de grupos revolucionários.

Esses grupos mantiveram, como pressupostos ideológicos, correntes do pensamento marxista, importadas da Europa.

Sobre esses pressupostos, podemos dizer que:

00. na década de 90, na região de Chiapas no México, os zapatistas tomaram várias cidades e reivindicaram pão, saúde, educação, autonomia e paz para os camponeses da região, além de protestarem contra o Nafta, acordo comercial que abriu as fronteiras do México para os Estados Unidos.
01. na Nicarágua, o sandinismo governou por mais de 20 anos e implantou uma ditadura socialista, mas, pressionado pelo processo de globalização, retrocedeu ao regime democrático desde 1995.
02. em Cuba, apesar das pressões internacionais, o governo não dá sinais para uma ampla abertura, porém o regime ficou mais brando com a anistia aos presos políticos e com a abolição da pena de morte de seus artigos da Constituição.
03. no Peru, os grupos Sendero Luminoso e seu principal expoente Abimael Guzmán continuam enfrentando o governo através da tática de guerra de guerrilhas e de atentados nas principais cidades do país.
04. na Colômbia, os Estados Unidos tentaram derrubar a Frente Armada Revolucionária Colombiana - FARC, porém o grupo se mantém forte, dominando cerca de cinquenta por cento do interior do país, alicerçados pela sua política de seqüestros e pela sua exploração do tráfico de drogas.

14 - (FGV/2000)

Operação Condor foi o nome dado ao plano integrado de repressão aos opositores das ditaduras militares-civis implantadas na América Latina durante os anos 60 e 70. Este operativo transnacional, dos serviços de inteligência e das polícias políticas, foi responsável por muitas prisões ilegais, torturas, seqüestros e desaparecimentos de cidadãos de diferentes países

deste continente. Participaram ativamente da Operação Condor os seguintes países:

- a) Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai;
- b) Argentina, Bolívia e Chile;
- c) Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai;
- d) Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Peru e Paraguai;
- e) Brasil, Bolívia, Chile e Paraguai.

15 - (FGV/2000)

“Estoy aqui de passagem/ Sei que adiantei/ Um dia vou morrer/ De susto, de bala ou vício/ No precipício de luzes/ Entre saudades, soluço/ Eu vou morrer de braços/ Nos braços de uma mulher/ Mas apaixonado ainda/ Dentro dos braços da camponesa/ Guerrilheira, manequim/ Ai de mim/ Nos braços de quem me queira/ Soy loco por ti, América/ Soy loco por ti de amores.”

Soy loco por ti, América, Gilberto Gil/Capinam, 1968.

A década de 1960 foi marcada por uma intensa movimentação política e cultural na qual a participação dos jovens foi decisiva e registrada em diversos países do mundo.

A esse respeito, é **correto** afirmar:

- a) A contestação foi essencialmente econômica e secundariamente política e cultural, como pode ser exemplificado pela Revolução Cultural chinesa e pela revolta dos estudantes na França, em 1968, movimentos contrários a qualquer culto a personalidades.
- b) A vitória da Revolução Cubana não influenciou a juventude latino-americana devido ao embargo econômico e à política de isolamento sustentada pelos Estados Unidos contra o regime de Fidel Castro.
- c) A juventude estudantil brasileira manteve-se distante do processo político até o final de 1968, quando passou a organizar diversas manifestações de massas contra o regime militar.
- d) A América Latina tornou-se uma das únicas regiões não contaminadas pela Guerra Fria, graças ao estabelecimento de ditaduras militares e regimes nacionalistas refratários a qualquer vinculação com os Estados Unidos ou com o bloco soviético.
- e) Liberdade sexual, contracultura, revolução social, apologia à juventude e oposição à Guerra do Vietnã foram elementos da contestação dos anos sessenta.

16 - (UFTM MG/2004)

Em 1970, as eleições presidenciais do Chile foram vencidas pelo socialista Salvador Allende, candidato da Aliança Popular, uma aliança de esquerda que aglutinava comunistas, socialistas e cristãos progressistas.

Logo em seu primeiro ano de governo, Allende nacionalizou as minas de cobre, as siderúrgicas, as minas de carvão e salitre, as telecomunicações, os bancos, as ferrovias, a exploração de petróleo e a produção de energia elétrica.

Além disso, aumentou o salário dos trabalhadores, reduziu o analfabetismo e deu início a uma reforma agrária.

(Alceu Pazzinato e Maria Helena Senise, História Moderna e Contemporânea)

Tais medidas provocaram, em 1973,

- uma reação de setores da Aliança Popular, que levou o general Augusto Pinochet ao poder.
- um golpe militar apoiado pelo governo norte-americano, que deu início a uma ditadura.
- a oposição da aliança de esquerda ao presidente Allende, gerando a guerra suja.
- uma guerra civil que opôs socialistas e peronistas, com a vitória destes últimos.
- o respaldo do governo brasileiro a Salvador Allende, contra a tentativa golpista dos militares.

- fracassou de uma forma geral, pois terminou com o autoritarismo e as desigualdades sociais que havia anteriormente.

17 - (FUVEST SP/2004)

“Os militares latino-americanos já provaram ser a maior força coesiva de que se dispõe para assegurar a ordem pública e apoiar governos resolutos na tentativa de manter a segurança interna. As Forças Armadas da América Latina, atuando em conjunto com a polícia e outras forças de segurança, ajudaram a pôr cobro a desordens e greves, a conter ou eliminar terroristas e guerrilhas e desencorajar todos os que se sentiam tentados a apelar para a violência a fim de derrubar o governo.”

Relatório do Comitê de Negócios Estrangeiros do Congresso dos Estados Unidos, 1967.

Tendo por base as afirmações do Relatório, responda:

- A que situação histórica se refere o texto? Dê um exemplo.
- Qual o papel atribuído aos militares pelo Comitê? Explique sua resposta.

18 - (UESPI/2004)

“No dia 2 de dezembro de 1956, o iate Granma desembarcava clandestinamente na ilha um grupo de 80 revolucionários decididos a pôr fim à ditadura de Fulgêncio Batista, que, com interrupções, governava o país desde 1934. Instalaram-se, então, em Sierra Maestra, de onde desencadearam ofensiva contra o exército nacional, e conquistaram adesão da população”

(Eduado Valladares e Márcia Berbel, Revoluções do século XX).

O texto acima refere-se à Revolução Cubana, que:

- conseguiu instalar o socialismo em Cuba, superando as desigualdades sociais e construindo uma sociedade pluripartidária.
- mudou a sociedade cubana em muitos aspectos, mas enfrentou dificuldades para sobreviver economicamente.
- conseguiu instalar o socialismo em Cuba, mas não teve a solidariedade de outros povos que eram também socialistas.
- sobreviveu às pressões dos Estados Unidos, com quem tem atualmente boas relações diplomáticas.

19 - (UFAC/2004)

A década de 1960 foi marcada por um abrangente e diversificado conjunto de movimentos de cunho político, social, cultural, entre outros, pautados, fundamentalmente na luta pela igualdade humana. Dentre eles, ganhou impulso um, que provocaria intensas e profundas transformações na cultura do mundo ocidental.

Esse movimento foi o:

- Indígena.
- Feminista.
- Gay.
- Negro.
- Hippie.

GABARITO:**1) Gab:** C**2) Gab:** E**3) Gab:** C**4) Gab:** E**5) Gab:** C**6) Gab:** B**7) Gab:** D**8) Gab:** FVFFV**9) Gab:** B**10) Gab:** D**11) Gab:** B**12) Gab:** D**13) Gab:** VFFFV**14) Gab:** A**15) Gab:** E**16) Gab:** B**17) Gab:**

a) A situação histórica referida é o apoio dos EUA às ditaduras anticomunistas da América Latina no contexto da Guerra Fria. Entre os exemplos da política norte-americana do período, pode-se mencionar o apoio dado ao movimento militar brasileiro, vitorioso em 1964, ou ao golpe chileno de 1973, que conduziu o general Augusto Pinochet ao poder.

b) O papel dos militares estaria relacionado à manutenção da ordem e ao combate à subversão política contrária aos interesses dos governos aliados aos EUA.

Essa política começou a ser estruturada na década de 1950 e acentuou-se após a revolução cubana (1959) e a posterior aproximação de Cuba com a URSS, iniciada em 1962.

18) Gab: B**19) Gab:** B